

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS DE FORMA REMOTA NAS AULAS DE QUÍMICA

Congresso Online Nacional de Química, 3ª edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-93-8

RODRIGUES; Erika Wilma de Paiva¹, TAVARES; Nathalia da Silva², SANTOS; Maria Betania Hermenegildo dos³, CARNEIRO; Kalline de Almeida Alves⁴, SANTOS; Rodolfo André dos⁵, PEREIRA; Deydeby Illan dos Santos⁶

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi lançado em março de 2018, a partir de uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O objetivo do PRP é induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. O curso de Licenciatura em Química do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) participa do Programa desde a primeira edição, tendo hoje 09 residentes, duas professoras orientadoras e dois preceptores. Atualmente, a vigência do Programa é de 18 meses, com carga horária total de 414 horas de atividades, organizadas em 3 módulos de seis meses, com carga horária de 138 horas cada. Devido a pandemia da Covid-19, o governador da Paraíba instituiu a suspensão das aulas presenciais e recomendou que, além da plataforma Paraíba Educa, fossem utilizadas outras plataformas e videoaulas e assim as atividades do PRP Subprojeto Química do CCA/UFPB vêm sendo realizadas remotamente. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar as observações realizadas de forma remota no primeiro módulo do PRP subprojeto Química. As observações foram realizadas entre os meses de outubro de 2020 e janeiro de 2021, a partir da participação das gravações das aulas realizadas pela plataforma Google Meet, inicialmente com ministração pelos preceptores e a partir do mês de novembro, pelos residentes. O período de observações pode ser dividido em dois momentos: a) observação da prática dos preceptores; e b) observação das regências dos colegas residentes. No que se refere ao primeiro momento, foi identificado a dificuldade dos alunos da escola em participar das aulas on-line, em horários específicos. Isso desencadeou a decisão de gravar as aulas através do Google Meet, de forma que os alunos pudessem acessá-las em um dado período de tempo, com mais comodidade. No entanto, esse formato de ensino apresenta algumas limitações, visto que não é possível a interação professor-aluno, que é de extrema importância para a construção de conhecimento para ambos, pois de acordo com Paulo Freire, o docente também aprende com os discentes e com seus conhecimentos prévios durante a aula, tornando o ensino uma via dupla de aprendizagem. As aulas possuíam duração média de 30 minutos, eram explicativas e contextualizadas com o intuito de não desestimular os discentes. Embora o livro didático fosse o recurso mais utilizado, nesse período também foi realizado um experimento sobre condutividade em meio aquoso. Quanto ao segundo momento, os residentes optaram pela utilização de slides objetivos, claros e contextualizados. Entretanto, o formato de aula gravada dificultou a utilização de metodologias alternativas e inovadoras, frente a falta de interação com o aluno durante a aula, mantendo, por consequência, um ensino mais tradicional. Por fim, concluímos que o momento de observação foi enriquecedor, pois possibilitou refletir sobre a prática de ensino ministrada pelos professores e residentes, além de ter contribuído para o nosso planejamento de aula e execução das nossas regências.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Química, Ensino Remoto, Residência Pedagógica

¹ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., erikarodriguesufpb18@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., nathaliatavares101@hotmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., mbhds@academico.ufpb.br

⁴ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., kallinequimica2014@gmail.com

⁵ Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira, rodolfocastor220@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., deydeby@cca.ufpb.br

¹ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., erikarodriguesufpb18@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., nathaliatavaes101@hotmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., mbhds@academico.ufpb.br

⁴ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., kallinequimica2014@gmail.com

⁵ Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira, rodolfocastor220@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba UFPB, Centro de Ciências Agrárias CCA, Campus II., deydeby@cca.ufpb.br